



IMPACTO DA ABERTURA DE ACEIRO SOBRE A ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO DA RESTINGA DE IQUIPARI, SÃO JOÃO DA BARRA, RJ

Douglas Braga Rocha¹

Júlio Cesar Voltolini²; Bruna de Carvalho Rosa³; Glauce Daniele Ferreira da Silva³; Renata Montalvão Gama³

1 - Universidade Federal do Mato Grosso, Instituto de Biosciências, Cuiabá, MT. douglas.braga.rocha@bol.com.br.

2 - ECOTROP (Grupo de Pesquisa e Ensino em Biologia da Conservação), UNITAU, Depto. Biologia. jcvoltol@uol.com.br.

3 - Universidade Estadual do Norte Fluminense, Centro de Biociências e Biotecnologia, Campos dos Goytacazes, RJ. brunarosabio@hotmail.com; daniferreira.s@hotmail.com; renatamgama@gmail.com

INTRODUÇÃO

No estado do Rio de Janeiro segundo o decreto N^o. 41.612 de 23 de dezembro 2008, a restinga fica definida como planícies arenosas costeiras de origem marinha, abrangendo praias, cordões arenosos, dunas, depressões entre - cordões e depressões entre - dunas com respectivos brejos, charcos, alagados lagoas, cuja vegetação e fauna estão adaptadas às condições ambientais locais. Apesar de protegidas por lei as restingas vêm sendo fortemente degradadas ao longo dos anos, o que é preocupante devido ao elevado valor ecológico do ecossistema, assim como todos os outros, o que é preocupante, pois a mesma exerce funções fundamentais com elevado valor ecológico (ROCHA *et al.*, 2007). Sua localização litorânea também é outro fator crítico, pois a maioria da população humana concentra - se na faixa litorânea, onde ocorrem as restingas. Sendo assim acabou por se tornar frequente à ocorrência da urbanização destas áreas, com seguidos cortes de vegetação (ROCHA *et al.*, 003).

OBJETIVOS

Testar a associação entre a distância de um aceiro aberto em uma área de restinga arbórea com características da estrutura da vegetação.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo

A restinga do complexo lagunar Grussaí/Iquipari é o maior e mais diversificado fragmento deste ecossistema no extremo norte fluminense, apresentando grande riqueza florística (FERREIRA e GAGLIANONE, 2007). Está localizada no Município de São João da Barra (21^o44'S; 41^o02'O), RJ e a 15 km do delta do Rio Paraíba do sul (ASSUMPÇÃO e NASCIMENTO, 2000).

No presente estudo uma cerca foi instalada através da restinga pela empresa MMX, responsável pela construção do Porto do Açú, e para o mesmo um acero consideravelmente extenso e largo precisou ser aberto. Fragmentando a restinga e afetando a estrutura da vegetação ali presente.

Planejamento de amostragem

Os dados foram coletados através do método de parcelas em dezembro de 2010. Foram utilizadas 12 parcelas de 20m X 5m subdivididas de 1 em 1 metro, resultando em 20 (vinte) outras parcelas de 1m X 5m dentro da maior. As parcelas foram estabelecidas em intervalos de 20m perpendiculares em relação à cerca.

RESULTADOS

RESULTADOS

Encontramos associações positivas muito fortes entre a distância da cerca e a estrutura da vegetação para todos

os parâmetros testados, número de árvores ($r^2=0,74$), número de bromélias ($r^2=0,71$), cobertura de sub - bosque ($r^2=0,94$), cobertura de dossel ($r^2=0,90$), cobertura herbácea ($r^2=0,77$) e cobertura de vegetação morta ($r^2=0,77$). Observamos também valores de vegetação igual à zero até os primeiros quatro metros para a maioria das variáveis analisadas indicando o grau de penetração do impacto.

DISCUSSÃO

Outros estudos realizados sobre o impacto de trilhas em restinga podem ser utilizados em comparação ou complemento a presente avaliação. Um caso já estudado em outra área e que esta ocorrendo no nosso, é o tráfego de veículos, que já foi comprovado como prejudicial causando alterações principalmente a porosidade e compactação do solo, que influem na drenagem e na vegetação (FIGUEIRÓ e NETO, 2009; VIEIRA *et al.*, 004). Ainda nos estudos de FIGUEIRÓ e NETO (2009) eles demonstram através da estrutura da vegetação como no nosso caso, que a abertura de trilhas dentro da floresta contribui fortemente para a fragmentação e para o efeito de borda.

O estudo de SIMÕES - JESUS (2007) avaliou o efeito de borda sobre a abundância e estrutura de plântulas também em ambiente de restinga. Seus resultados demonstraram claramente o efeito negativo da borda sobre a estrutura, apresentando indivíduos maiores e mais robustos no interior, bem como na densidade que também foi demonstrado no presente estudo, podendo ser percebido através do gradiente positivo da densidade em relação ao afastamento da cerca.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos permitem concluir que a vegetação da restinga de Iquipari foi afetada a curto prazo pela abertura de um aceiro. Fragmentando - a em duas unidades e criando uma borda que trouxe efeitos negativos.

REFERÊNCIAS

- Assumpção, J.; Nascimento, M.T. 2000. Estrutura e composição florística de quatro formações vegetais de restinga no complexo lagunar Grussaí/Iquipari, São João da Barra, R.J Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 14: 301 - 315.
- Ferreira, P.A., Gaglianone, M.C., 2007. Faperj, matéria online Disponível em: http://www.faperj.br/boletim_interna.phtml?obj_id=3574j. Acesso em setembro de 2010.
- Figueiró, A.S., Netto, A.L.C., 2009. Impacto ambiental ao longo de trilhas em áreas de floresta tropical de encosta: Maciço da Tijuca Rio de Janeiro R.J. *Mercator - Revista de Geografia da UFC*, ano 08, número 16.
- Simões - Jesus, M.F., Kosmann, C., Tortato, M.A., Beduschi, T., Nunes, V.M., 2007. Efeitos de borda sobre a abundância, estrutura e herbivoria na comunidade de plântulas no sub - bosque de um fragmento de restinga no parque estadual da Serra do Tabuleiro, Santa Catarina. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil*. 23 a 28 de Setembro, Caxambu MG.
- Rocha, C.F.D., Bergallo, H.G., Alves, M.A.S., Van Sluys, M., 2003. A Biodiversidade nos Grandes Remanescentes Florestais do Estado do Rio de Janeiro e nas Restingas da Mata Atlântica. Instituto Biomass & Conservation International Brasil, Editora Rima, p. 160.
- Rocha, C.F.D., Bergallo, H.G., Van Sluys, M., Alves, M.A.S., Jamel, C.E., 2007. The remnants of restinga habitats in the Brazilian Atlantic Forest of Rio de Janeiro state, Brazil: Habitat loss and risk of disappearance. *Brazilian Journal Biology*. 67(2): 263 - 273.
- Vieira, H., Calliari, L.J., Oliveira, G.P., 2004. O estudo do impacto da circulação de veículos em praias arenosas através de parâmetros físicos: um estudo de caso. *Engevista*. v. 6, n. 3, p. 54 - 63, dezembro.